

## APLICAÇÃO DA FISIOTERAPIA NAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES

### **Geovana Ellen Santos Sant'ana**

Discente – Centro Universitário Fametro - Unifametro  
Geovana.santana@aluno.unifametro.edu.br

### **Guilherme Rodrigues Martins**

Discente – Centro Universitário Fametro - Unifametro  
guilherme.martins@aluno.unifametro.edu.br

### **Gabriele dos Santos Alves Queiroz**

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro  
gabrielle.queiroz@aluno.unifametro.edu.br

### **Kaylane Bezerra Teixeira**

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro  
kaylane.teixeira@aluno.unifametro.edu.br

### **Karla Geovanna Ribeiro Brígido**

Docente – Centro Universitário Fametro – Unifametro  
Karla.brigido@professor.unifametro.edu.br

### **Jandenilson Alves Brígido**

Docente – Centro Universitário Fametro – Unifametro  
jandenilson.brigido@professor.unifametro.edu.br

**Área Temática:** Clínica Odontológica, Odontologia Restauradora e Reabilitadora

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

**Introdução:** A Articulação Temporomandibular (ATM) é um dos componentes do sistema estomatognático e dentre as alterações que afetam esse sistema, destacam-se a disfunção temporomandibular (DTM). O termo DTM é utilizado para se referir a todas as desordens funcionais do sistema mastigatório, podendo envolver ATMs, músculos da mastigação ou ambos como suas estruturas associadas. DTM é considerada uma das principais causas de dor orofacial crônica com impacto significativo na qualidade de vida. As principais características incluem dores faciais, limitação dos movimentos mandibulares, ruídos articulares, dores de cabeça e dores na região cervical. A prevalência de DTM varia de 5 a 12% na população geral e pode até atingir uma frequência de 31% entre adultos e idosos. As recomendações clínicas

atuais sugerem uma abordagem multidisciplinar com intervenções conservadoras recomendadas para DTM. **Objetivo:** Relatar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, a aplicação da fisioterapia nas Disfunções temporomandibulares. **Metodologia:** Foi realizada uma busca de artigos publicados no período de 2018 a 2023, nos idiomas inglês e português, disponibilizados eletronicamente na íntegra nas bases de dados PubMed que engloba o Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Bvs/Lilacs, os tipos de publicações foram casos clínicos, revisão integrativa e revisão sistemática da literatura. Foram utilizados os descritores e palavras-chave cadastrados do DeCs: “Transtornos Craniomandibulares”, “Articulação Temporomandibular” e “Fisioterapia”. **Resultados e Discussão:** A pesquisa gerou um resultado de 58 artigos inicialmente, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 8 como seleção final para este estudo. Nas últimas décadas, diversas abordagens terapêuticas para DTM foram descritas, levando em consideração a etiologia multifatorial do distúrbio. Os principais objetivos do tratamento da DTM são eliminar as dores articulares, melhorar a amplitude dos movimentos mandibulares, prevenir as lesões articulares progressivas e melhorar a qualidade de vida do paciente. Embora existam várias opções de tratamento, a fisioterapia é uma das intervenções mais comumente aplicadas, dada a sua capacidade de diminuir a dor, aumentar a mobilidade articular e tratar a função motora anormal. A fisioterapia inclui diversas modalidades de tratamento, como terapia termal, ultrassom terapêutico, laser de baixa intensidade, exercícios e alongamentos musculares, massagem e estimulação elétrica nervosa transcutânea. É uma abordagem terapêutica conservadora, simples, reversível e barata em comparação com outras formas. Tem sido geralmente utilizada para dissolver pontos de tensão muscular, promover a coordenação e força dos músculos mastigatórios, reestabelecer amplitude de abertura bucal, reduzir acúmulo de metabólitos e isquemia tecidual e estimular o aumento da produção de líquido sinovial. Além disso, vários estudos demonstraram os efeitos benéficos da fisioterapia na melhora na dor dos pacientes com DTM. **Considerações finais:** Conclui-se que a fisioterapia tem um impacto positivo no tratamento da dor e da disfunção. No entanto, foram considerados nos estudos tratamentos fisioterapêuticos combinados e não exclusivamente a abordagem individual da fisioterapia. Ainda assim, seu uso é promissor, mas sugere-se que mais pesquisas sejam realizadas, a fim de elucidar e estimular o emprego de tal terapia.

**Palavras-chave:** Transtornos Craniomandibulares; Articulação Temporomandibular; Fisioterapia.

### Referências:

ALVES, R. L. B. R. et al. A eficácia dos recursos fisioterapêuticos no ganho da amplitude de abertura bucal em pacientes com disfunções craniomandibulares. **Rev Odontol UNESP**, v. 39, n. 1, p. 55-61, 2010.

ASQUINI, Giacomo et al. Effectiveness of manual therapy applied to craniomandibular structures in temporomandibular disorders: A systematic review. **Journal of oral rehabilitation**, v. 49, n. 4, p. 442-455, 2022.

BRIGHENTI, Nicolò et al. Effects of an interdisciplinary approach in the management of temporomandibular disorders: a scoping review. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 20, n. 4, p. 2777, 2023.

CUNHA, Myla Marilana Freire da. **Efeitos das terapias para disfunção temporomandibular sobre a postura craniocervical**. 2018. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

DERWICH, Marcin et al. Craniovertebral and craniomandibular changes in patients with temporomandibular joint disorders after physiotherapy combined with occlusal splint therapy: A prospective case control study. **Medicina**, v. 58, n. 5, p. 684, 2022.

LA TOUCHE, Roy et al. Effect of manual therapy and therapeutic exercise applied to the cervical region on pain and pressure pain sensitivity in patients with temporomandibular disorders: A systematic review and meta-analysis. **Pain Medicine**, v. 21, n. 10, p. 2373-2384, 2020.

PAIVA, Ana Cristina Barbosa Oliveira; DE SOUSA, Ronysmario Alves. Efeito da terapia manual em pacientes com disfunção craniomandibular: revisão bibliográfica. **AMAZÔNIA: SCIENCE & HEALTH**, v. 3, n. 1, p. 33 a 36-33 a 36, 2015.

ZHANG, Ling et al. Effectiveness of exercise therapy versus occlusal splint therapy for the treatment of painful temporomandibular disorders: A systematic review and meta-analysis. **Ann. Palliat. Med**, v. 10, p. 6122-6132, 2021.